

Relatório de Administração 2018

Sumário

2. Ambiente Econômico para a Área de Prestação temporária de Serviço de Distribuição.....	5
2.1 Perfil	5
2.1.1 A Eletrobras Distribuição Roraima	5
2.1.2 Missão, visão e valores.....	7
2.2 Mercado	8
2.2.1 Mercado de Atuação	8
3. Orientações estratégicas e Direcionamentos	11
3.1 Planejamento Estratégico	11
3.1.1 Prestação Temporária de Serviço de Distribuição – PTSD	11
3.1.2 Contrato de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE	12
3.2 Escritório de Gestão de Projetos – EGP	14
3.3 Sistema de Gestão da Qualidade	15
3.4 Suprimento de energia.....	15
4. Ambiente Regulatório da Concessão	18
4.1 Reajuste Tarifário	18
4.2 Ouvidoria.....	19
4.3 Conselho de Consumidores.....	19
5. Investimentos.....	21
6. Comercialização de energia elétrica.....	22
6.1 Inadimplência.....	22
7. Desempenho Operacional	25
7.1 Qualidade do fornecimento	25
7.2 Atendimento	25
7.3 Controle de Perdas Elétricas	26
8. Desempenho Econômico e Financeiro	28
9. Gestão Financeira	30
9.1 Estrutura de Capital.....	30
10. Gestão de Pessoas	31
10.1 Saúde, Bem-Estar e Segurança do Trabalho	34
10.2 Treinamento e Desenvolvimento.....	35
11. Responsabilidade Social e Ambiental	36
11.1 Responsabilidade Social	36

11.2 Sustentabilidade.....	38
11.3 Meio Ambiente.....	38
12. Governança.....	41
12.1 Gestão de Riscos	42
12.2 Seguros	42
12.3 Programa de Integridade Corporativa: Compliance	43
12.4 Atividades de Controle Interno	43
12.5 Tecnologia da Informação.....	43
12.6 Código de Ética e Normas de Conduta.....	44
13. A Empresa em números	44
13.1 Satisfação do cliente	44
13.3 Compras e contratações.....	45
14. Balanço Social.....	48
15. Agradecimentos	49
Demonstrações Financeiras	51

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do ano de 2018 a Eletrobras Distribuidora Roraima empresa do grupo Eletrobras atuou sob designação do Ministério de Minas e Energia e ANEEL para prestar serviços de geração e distribuição de energia elétrica na capital Boa Vista e no interior do Estado de Roraima tendo como principal missão a obrigação de manter com qualidade o fornecimento de energia elétrica até a conclusão do processo de privatização. Assim de forma estratégica para manter a empresa com qualidade operacional foi necessária uma melhor reestruturação organizacional para melhor prestação de serviços principalmente ao interior do Estado que recebemos em condições precárias.

Dentre várias prioridades de ordem técnica, podemos destacar as alterações operacionais para o atendimento das principais cargas do sistema Boa Vista localizadas na região central da cidade e o constante monitoramento do parque gerador diesel a fim de assegurar sua plena operação caso a energia proveniente da Venezuela se tornasse indisponível.

Em agosto de 2016 era reconhecido tanto pelo MME, ANEEL e pela própria Eletrobras Holding que a Boa Vista Energia não reunia condições de ser privatizada devido à condição econômico/financeira extremamente debilitada em que a empresa se encontrava, e com o trabalho realizado em conjunto com o ministério de Minas Energia , a ANEEL e Eletrobras, foi possível reverter a impossibilidade de privatização constatada em 2016 para uma situação de sucesso no final de 2018.

Ao longo de 2018 a Boa Vista Energia assegurou junto ao Ministério de Minas e Energia a liberação de mais 28,5 MW de geração diesel para aumentar a confiabilidade no atendimento do mercado de energia elétrica do estado de Roraima e também de forma pioneira promoveu o início da inversão da matriz energética do estado de Roraima, tornando real o leilão de novas fontes de geração alternativa de energia, usando novas tecnologias nas áreas de solar fotovoltaica, eólica e biomassa.

Ainda deve-se ressaltar a preocupação constante com o meio ambiente o que resultou em mais uma certificação conferida pela Fundação Chico Mendes, o que vem colocando a empresa em posição de destaque no cenário nacional.

E por fim ressalta-se o grande comprometimento profissional de todos os colaboradores da Boa Vista Energia, empregados e terceirizados, sem os quais nada poderia ser realizado e com os mesmos a empresa atuando como vetor de desenvolvimento promoverá o crescimento de forma irreversível do estado de Roraima.

2. Ambiente Econômico para a Área de Prestação temporária de Serviço de Distribuição

2.1 Perfil

2.1.1 A Eletrobras Distribuição Roraima

O ano de 1989 foi marcado pelo surgimento da Regional da Eletronorte em Boa Vista, com a encampação de parte da Empresa Energética de Roraima – CERR, pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte. Esta regional surgiu com o propósito de empresa de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica, assumindo assim as atividades até então desenvolvidas pela CERR na Capital.

Já em 23 de dezembro de 1997, foi criada a Boa Vista Energia S/A denominada neste relatório de “Empresa”, começando a atuar no município de Boa Vista em 3 de fevereiro de 1998, a partir da assinatura do “Termo de Compromisso de Assunção de Direitos e Obrigações”, juntamente com a Eletronorte. Seu Estatuto foi publicado no Diário Oficial da União, nº 31, em 13 de fevereiro de 1998, seção 01, páginas 55 e 56.

Como consequência, se tornou uma Sociedade Anônima Fechada – Empresa de Economia Mista, sendo uma subsidiária integral da Eletronorte, inscrita no CNPJ nº 02.341.470/0001-44, controlada pela Eletrobras e vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Em julho de 2001, com a construção da Linha de Transmissão em tensão de 230 kV, a Subestação de Santa Elena do Uairen na Venezuela, pertencente a empresa venezuelana CVG EDELCA, foi interligada à Subestação Boa Vista de propriedade da Eletronorte, que passou a ser a principal fonte de suprimento do sistema elétrico da empresa em Boa Vista e municípios interligados.

Com o Plano de Transformação do Sistema Eletrobras, foi definida e implantada uma nova arquitetura de marca para as empresas que compõem o Sistema Eletrobras. Nesse contexto, como participante desse Sistema, a Boa Vista Energia S/A com a nova arquitetura e marca construída, a partir de março de 2010 passou a se chamar Eletrobras Distribuição Roraima - EDRR, ficando sob a gestão da Holding Eletrobras.

A partir de março de 2010, a Eletrobras criou uma estrutura organizacional específica denominada Diretoria de Distribuição, constituída de um único corpo de Diretores para gerir os negócios e operações das Empresas de Distribuição da Eletrobras, sendo o Conselho de Administração reestruturado e os estatutos reformulados para esta adequação.

Assim, as atividades de distribuição foram reunidas para garantir um tratamento único e possibilidade de sinergia entre as distribuidoras.

Com foco na gestão centralizada, iniciou-se ainda em 2010 os estudos necessários para o processo de transferência acionária da Boa Vista Energia S.A., estudos estes, concluídos em fevereiro de 2013 com a assinatura do aditivo do Contrato de Concessão nº 021/2001, passando a ser uma subsidiária integral da Eletrobras, se desvinculando societariamente da Eletronorte.

Em junho de 2014, foi aprovada uma nova modelagem de funcionamento da alta administração da Empresa, passando a atuar com um diretor-presidente local e com diretorias corporativas, sob a coordenação do Diretor de Distribuição da Eletrobras.

A Assembleia Geral Extraordinária – AGE da Eletrobras, em reunião realizada em 22 de Julho de 2016, deliberou pela reprovação da assinatura do Termo Aditivo de Prorrogação da Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 21/2001 da Boa Vista Energia S.A.

Em 03 de agosto de 2016, por meio da Portaria de nº 425 do Ministério de Minas e Energia (MME), a Empresa foi nomeada como a responsável pela prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica, de forma temporária, com vistas a garantir a continuidade do serviço em todo o território do Estado de Roraima, nos termos do Art. 9º, § 1º, da Lei 12.783, de 11/01/2013.

A Empresa, passou a atender os usuários da Companhia Energética de Roraima – CERR a partir de 1º/01/2017, cuja concessão ficou extinta, conforme Despacho do Ministro de Minas Energia, publicado no DOU de 26/09/2016, passando então a ser responsável pela prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica tanto na capital Boa Vista, como nos demais municípios do Estado de Roraima.

A Assembleia Geral Extraordinária – AGE da Eletrobras, em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2018, aprovou a venda das ações, menos 1(uma) ação ordinária, emitida pela Boa Vista S.A, de titularidade da Eletrobras, leilão de desestatização a ser promovida pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A.-B3, pelo preço de R\$ 50.000,00(cinquenta mil reais) associado à outorga de concessão pelo Poder Concedente pelo prazo de 30 (trinta) anos, nos termos do § 1º-A do art. 8º da Lei nº 12.783/2013 e conforme condições estabelecidas na resolução do Conselho de Parceria de Investimento-CPPI número 2, de 08 de novembro de 2017, com as alterações das Resoluções do Conselho do Programa de Parcerias de Investimento-CPPI número 28, de 22 de novembro de 2017, e número 29, de 28 de dezembro de 2017, e na 170ª Assembleia Geral Extraordinária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, realizada em 08/02/2018.

Em 30 de Agosto de 2018 a empresa foi à leilão, sendo arrematada pelo consórcio Oliveira Energia – Atem, na B3, Bolsa de valores, São Paulo.

No dia 11 de dezembro de 2018, a UNIÃO por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL, transferiu o controle acionário da Boa Vista Energia S.A, para o consórcio Oliveira Energia – Atem, representada por seu acionista controlador, Orsine Rufino de Oliveira, através do contrato de Concessão nº

04/2018 com vigência até 10 de dezembro de 2048, passando a Eletrobras Distribuição Roraima a se chamar Roraima Energia.

2.1.2 Missão, visão e valores

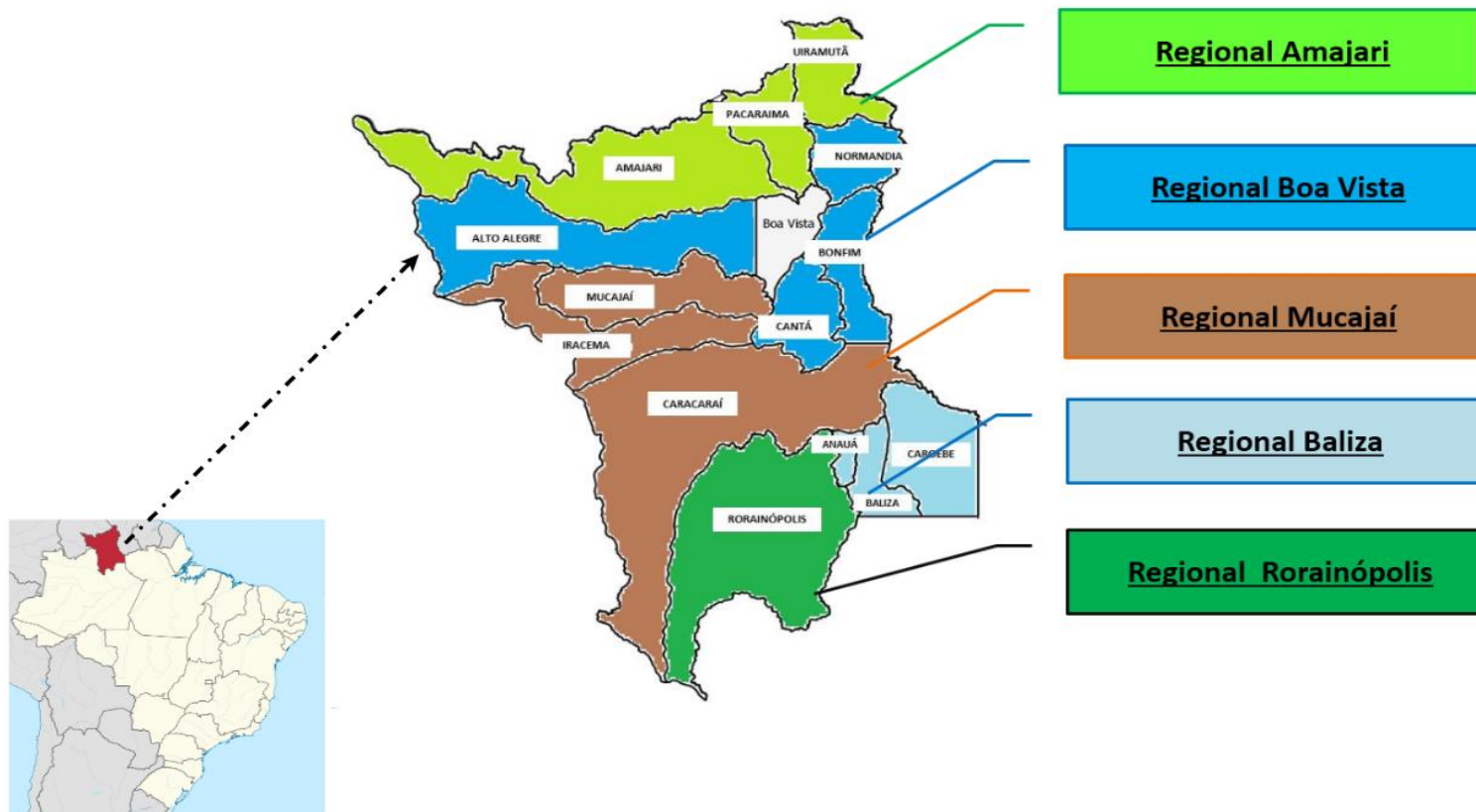
Quem somos?



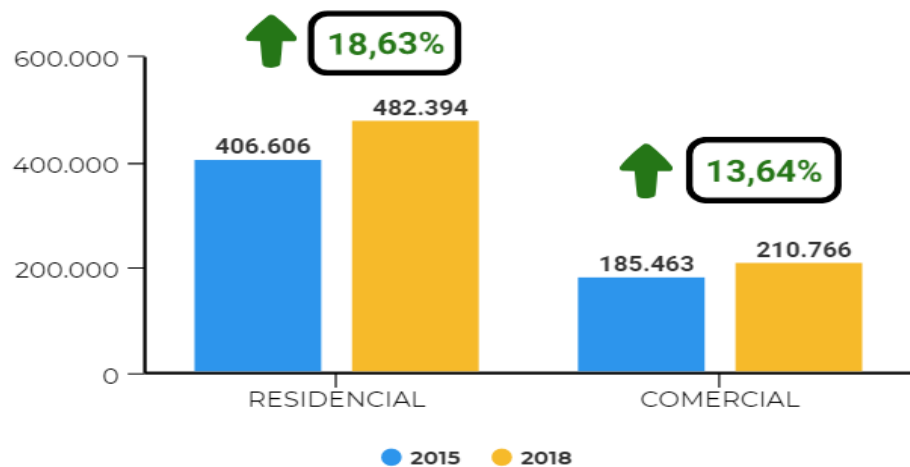
2.2 Mercado

2.2.1 Mercado de Atuação

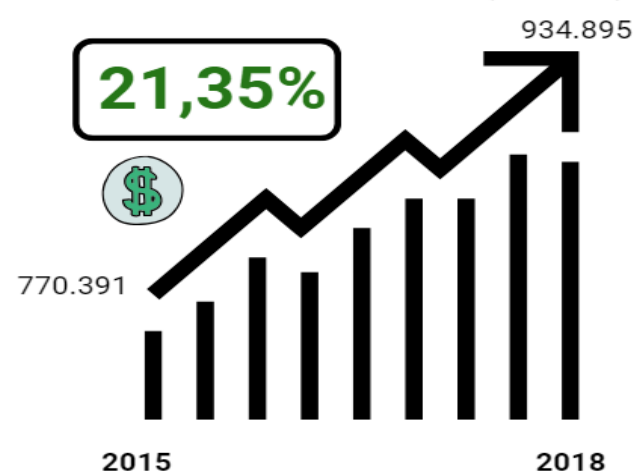
MAPA



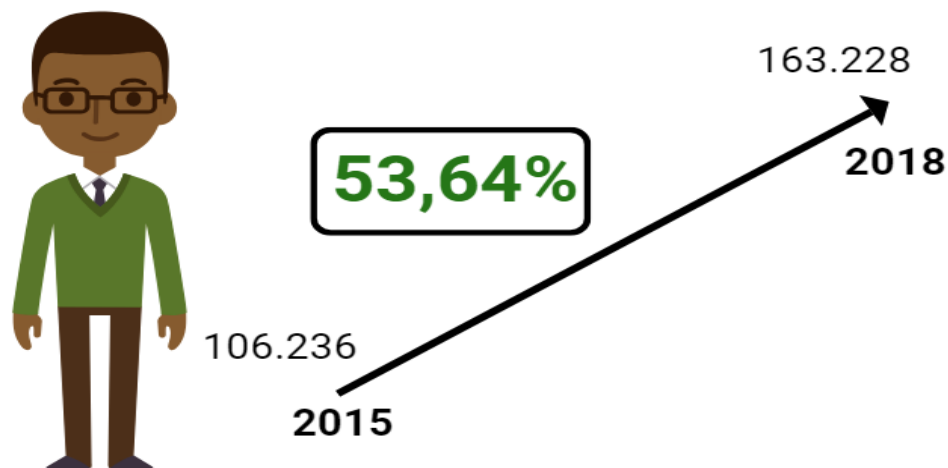
CRESCIMENTO DO MERCADO (MWh)



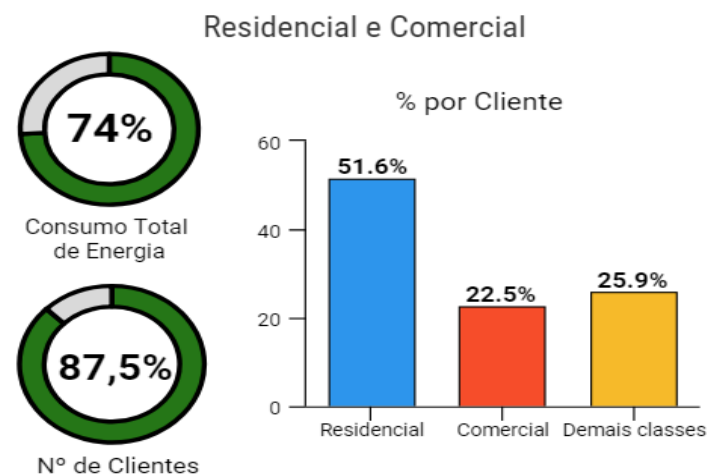
FATURAMENTO (MWh)



CRESCIMENTO DE CONSUMIDORES (Un)

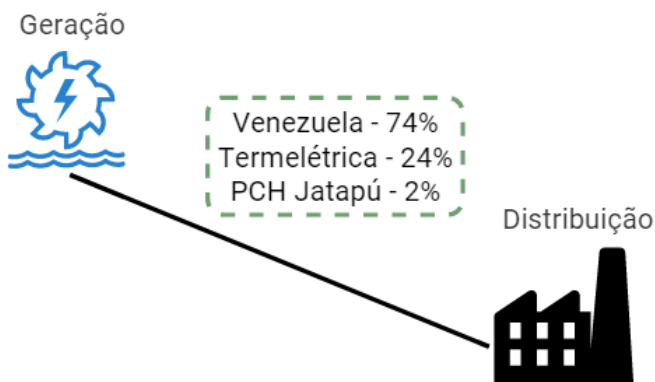


ESTRUTURA DE MERCADO

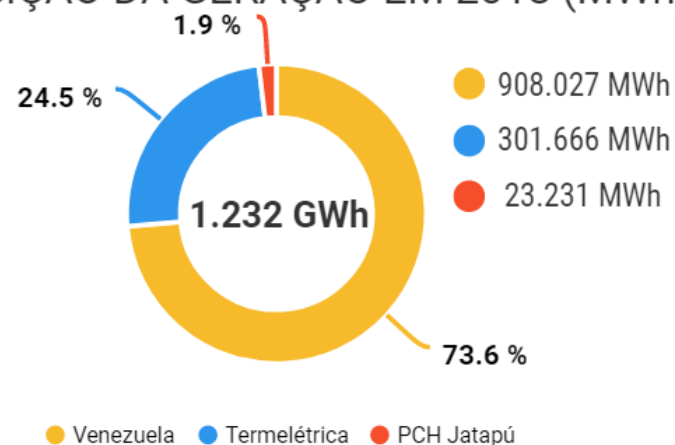


SUPRIMENTO

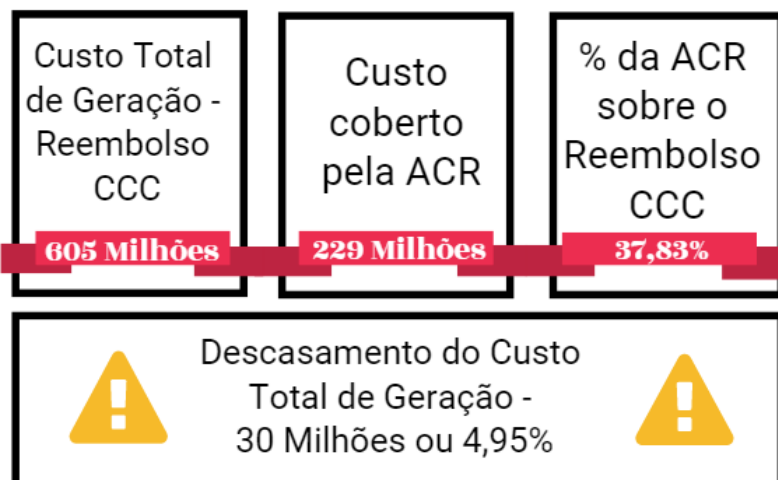
COMPOSIÇÃO DA GERAÇÃO



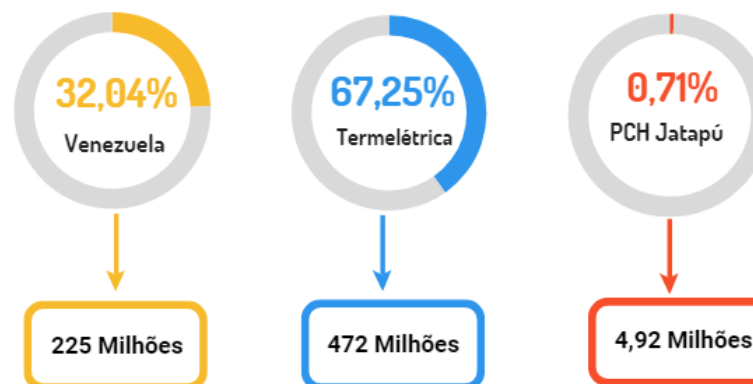
COMPOSIÇÃO DA GERAÇÃO EM 2018 (MWh)



NEUTRALIDADE



CUSTO TOTAL DE ENERGIA 703 Milhões



3. Orientações estratégicas e Direcionamentos

3.1 Planejamento Estratégico

O processo de planejamento e gestão do Sistema Eletrobras está definido no Plano Estratégico 2015-2030, desdobrado no Plano Diretor para os Negócios e Gestão - PDNG 2018-2022 e nos Contratos de Metas e Desempenho Empresarial - CMDE junto as suas controladas.

O Plano Diretor de Negócios e Gestão - PDNG 2018-2022 é um desdobramento Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2015-2030, contempla metas e projetos para o alcance dos objetivos estratégicos, projeções para apoiar as decisões quanto ao portfólio de negócios e mantém o alinhamento com a Identidade Empresarial da Eletrobras - Missão, Visão e Valores.

A iniciativa estratégica definida no PDNG 2018-2022, considerou como ação estratégica a Privatização das Distribuidoras controladas pela Eletrobras.

Assim, até a privatização das empresas, elas deixaram de ser concessionárias, posto que não tiveram suas concessões renovadas, e passaram a ser Prestadoras Temporária de Serviços de Distribuição de Energia.

Desta forma, o desdobramento do Planejamento Estratégico na Empresa Eletrobras Distribuição Roraima para o ano de **2018**, foi definido no Plano de Prestação Temporária de Serviço de Distribuição-PPTSD e no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial - CMDE.

3.1.1 Prestação Temporária de Serviço de Distribuição - PTSD

A Prestação Temporária de Serviço de Distribuição- PTSD de 2018 adotou a premissa estabelecidas nas Portarias MME nº 388/2016 e MME nº 425/2016, Ofício ANEEL/DR 355/2016 e demais documentos normativos da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Resolução Normativa Nº 748 de 29 de novembro de 2016, determinou que a partir do início do período de designação, a Distribuidora Designada deverá zelar pela Continuidade e pela adequação do serviço prestado, com priorização para os seguintes parâmetros:

- I - Adimplência setorial.
- II - Perdas de Energia Elétrica.
- III - Custos Operacionais.
- IV - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC).
- V - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC).
- VI - Qualidade da informação prestada à ANEEL
- VII - Cumprimento de determinações da fiscalização da ANEEL.

O desempenho da Prestação Temporária de Serviço de Distribuição foi apresentado à Aneel até o terceiro trimestre 2018, conforme 8º Relatório de Acompanhamento entregue em novembro/2018.

Segue abaixo os resultados do indicadores:

PLANO DE PRESTAÇÃO TEMPORARIA DE SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO - PPTSD

PAINEL DE INDICADORES 2018

3º Trimestre

Item	Indicador	Unidade	Meta 3º trim.	Realizado 3º trim.
1	Inadimplência Setorial	R\$ mil	0,0	258.150
2	PMSO s/ Provisões	R\$ mil	75.130	107.449
3	PMSO c/ Provisões	R\$ mil	139.646	63.477
4	Perdas Globais	%	12,91	14,67
5	DECI - Duração Equivalente de Continuidade	horas	9,67	9,04
6	FECi - Frequencia Equivalente de Continuidade	ocorrências	10,95	12,86

3.1.2 Contrato de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE

O Contrato de Metas de Desempenho Empresarial-CMDE 2018 foi estabelecido com base nas iniciativas e metas do PDNG 2018-2022, considerando o novo cenário da distribuidora como Prestadora Temporária de Serviço de Distribuição. Neste ano, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração aprovaram, por meio da Resolução Nº. 49/2018 de 17/04/2018 e Deliberação Nº. 010/2018 de 19/04/2018 respectivamente, o CMDE 2018 pra o 1º trimestre. No entanto o contrato não foi assinado pela Eletrobras Holding.

O desempenho dos indicadores estabelecidos no CMDE no ano de 2018 está apresentado na tabela a seguir:

CONTRATO DE METAS E DESEMPENHO EMPRESARIAL - CMDE

PAINEL DE INDICADORES 2018

Item	Indicador	Unidade	Realizado
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS			
1	PMSO/ROL	%	24,5
2	PMSO clássico / PMSO Regulatório	índice	1,80
3	EBITDA/Rol Ajustada	%	31,66
4	Dívida Líquida	R\$ Milhões	368,50
5	Lucro Líquido - LL	R\$ Milhões	-8,32
6	Investimento realizado	R\$ Milhões	12,9
INDICADORES OPERACIONAIS			
8	DEC - Duração Equivalente de Continuidade	horas	29,96
9	FEC - Frequência Equivalente de Continuidade	ocorrências	85,26
10	TMAE - Tempo Médio de Atendimento Emergencial	min	149,7
11	Perdas	%	24,33
12	INAD - Inadimplência	%	14,19

3.2 Escritório de Gestão de Projetos – EGP

O Escritório de Gestão de Projetos – EGP (em inglês PMO – *Project Management Office*) é uma estrutura organizacional que centraliza informações, apoia o planejamento e a estruturação dos projetos, faz o acompanhamento e controla o desenvolvimento de um conjunto de programas ou projetos, mantendo informada a alta administração sobre as suas evoluções.

Tem por objetivo ser o centro de excelência em Gestão de Programas e Projetos da Diretoria de Distribuição da Eletrobras e Empresas de Distribuição Eletrobras, por meio da elaboração, manutenção, disseminação, melhoria contínua e garantia da aplicação da metodologia de gerenciamento de projetos (MGP).

O EGP-Central atua, no âmbito da Diretoria de Distribuição da Eletrobras, como um Escritório de Gestão de Projetos Local e no âmbito das Empresas de Distribuição da Eletrobras, como um Escritório Corporativo.

O EGP-EDE atua, no âmbito das Empresas de Distribuição da Eletrobras - EDE, como um Escritório de Gestão de Projetos local, está formalizado na estrutura organizacional da instituição ligado à Presidência.

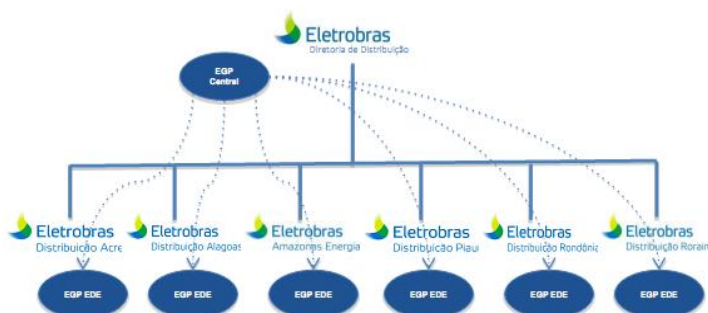


Figura 1: Relacionamento do Escritório de Gestão de Projetos Central com os Escritórios de Projetos Locais

A atuação do EGP Central tem a seguinte abrangência:

- ✓ Elaborar, manter e disseminar melhoria contínua dos Instrumentos e Padrões de documentos para a Diretoria de Distribuição da Eletrobras e EDE com base nas diretrizes da Eletrobras;
- ✓ Avaliar Programas e Projetos para a Diretoria de Distribuição da Eletrobras;
- ✓ Monitorar de maneira consolidada programas e projetos da Diretoria de Distribuição da Eletrobras e EDE;
- ✓ Apoiar tecnicamente os EGP-EDE nas suas carteiras de projetos;
- ✓ Apoiar tecnicamente os gestores de programas e projetos da Diretoria de Distribuição da Eletrobras.

A atuação do EGP-EDE tem a seguinte abrangência:

- ✓ Elaborar, manter e disseminar a melhoria contínua dos Instrumentos e Padrões de documentos para a EDE;
- ✓ Monitorar e Avaliar Programas e Projetos da EDE;
- ✓ Apoiar tecnicamente os gestores de programas e projetos da EDE.

Em 2018, com o encerramento dos Projetos Energia +, a empresa passou por uma Auditoria da CGU no período de 08/10 a 09/11/2018., onde não foram apresentados nenhuma irregularidade nos projetos executados.

3.3 Sistema de Gestão da Qualidade

A empresa em 2018, passou pelo processo de transição da ISO 9001:2008 para ISO 9001:2015, mantendo o Selo de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade no escopo de "Tratamento de reclamação dos consumidores, coleta de dados e apuração dos indicadores de atendimento comercial e de continuidade".

Assim, a empresa agora está com o desafio de ampliar o escopo para melhorar ainda mais o compromisso com a Qualidade na busca de melhoria contínua de seus processos.

3.4 Suprimento de energia

O Suprimento de energia elétrica através do Sistema interligado Brasil-Venezuela ao Estado de Roraima deu-se em junho/2001, quando a demanda suprida era de 60 MW. Após quase dez anos de interligação, com o crescimento gradual da demanda e com características peculiares do sistema de transmissão venezuelano, a grande distância entre a fonte geradora aliado ao fato da ocorrência de estiagem naquele país, o estado de Roraima passou a sofrer consequências face a precariedade, cada vez mais acentuada da energia suprida oriunda da Venezuela.

Em dezembro de 2009, a empresa venezuelana CVG EDELCA – Electrificación del Caroní C.A., responsável pela totalidade do suprimento do Sistema Elétrico de Roraima – Brasil, comunicou à Eletrobras Eletronorte da criticidade de geração de energia naquele país, agravada pelo fenômeno meteorológico La Niña que afetou diretamente o complexo hidrelétrico de Guri, indisponibilizando sete unidades geradoras daquela hidrelétrica e conseqüentemente a redução em 70% da capacidade de geração, levando a Venezuela ao racionamento de energia.

Em 2010 foram instaladas duas termelétricas em Boa Vista com capacidade de 60MW, que passaram a complementar a importação de energia e potência, o que evitou um racionamento ao sistema Roraima.

No último semestre de 2013 o desempenho da interligação Brasil-Venezuela passou a apresentar problemas mais graves, onde após estudo constatou-se que a

interligação possuía à época um limite de importação de 95MW, devendo haver complementação do suprimento através de geração termelétrica para atender a carga excedente.

Para atender a demanda do sistema, e por meio da Portaria MME-006/2014, do Ministério das Minas e Energia – MME, aprovou a contratação emergencial de 129,1 MW de geração termelétrica adicionais, que somado aos 60,0 MW existentes, perfazendo um total de 189,1MW em 2015, com o objetivo de garantir as condições de infraestrutura e segurança no abastecimento de energia elétrica no Estado de Roraima.

Em paralelo a essa contratação, foi autorizado pela ANEEL a antecipação do compensador estático na subestação de 230KV da Eletronorte, originalmente projetado para a interligação ao SIN, o que possibilitou que no intercâmbio com a Venezuela fosse acrescido mais 35MW, passando para um total de 130MW.

As novas usinas termelétricas entraram em operação no primeiro semestre de 2015, realizando desde então a complementação diária à importação do país vizinho que está limitada em 130MW, para uma demanda máxima ocorrida em 2017 de 204MW.

Em 2017 a **UTE Monte Cristo** foi ampliada passando o montante de geração termelétrica instalada em Roraima para 226,5 MW.

Em junho de 2018, devido ao crescimento da carga, foi necessário a construção da subestação Equatorial 69/13,8 KV com capacidade de transformação de 26,6 MVA conectada na linha de 69 KV DTBV LI4-01 referente a subestação Distrito.

No ano de 2018 a demanda máxima ocorreu no mês de outubro, onde se registrou um pico de 210 MW.

Ainda em outubro de 2018 começou a operar o ERAC -Roraima (Esquema regional de alívio de carga) que foi implantado com apoio do ONS para garantir a redução dos blecautes com origem na interligação Brasil-Venezuela.

A próxima tabela expressa os montantes de energia gerada pelas termelétricas em 2018.

CONTROLE MENSAL DE ENERGIA 2018 - MWh						
Mês	UTE FLORESTA	UTE DISTRITO		UTE NOVO PARAISO	UTE MONTE CRISTO	Total
		OLIVEIRA	SOENERGY			
Janeiro	3.737,73	3.644,14	1.061,81	3.290,01	45,68	11.779,37
Fevereiro	4.631,84	4.176,74	1.920,51	3.136,59	79,01	13.944,69
Março	4.844,05	4.277,37	3.951,18	3.690,11	4.639,53	21.402,24
Abril	2.942,91	2.262,37	2.924,70	3.429,52	3.247,30	14.806,79
Mai	1.793,21	1.473,79	819,16	1.017,56	65,89	5.169,62
Junho	1.176,85	1.027,49	485,12	914,67	138,83	3.742,95
Julho	1.059,98	752,47	386,94	2.888,33	646,59	5.734,31

Agosto	3.959,65	2.579,23	3.329,72	2.387,66	241,05	12.497,30
Setembro	7.408,41	6.195,57	7.887,58	2.663,58	32.912,80	57.067,94
Outubro	8.957,47	8.039,24	11.382,63	4.332,85	33.822,99	66.535,18
Novembro	7.309,31	7.479,39	4.747,96	3.961,04	17.125,09	40.622,80
Dezembro	4.673,50	4.716,73	2.048,68	3.015,18	17.854,15	32.308,25
TOTAL	52.494,90	46.624,53	40.946,00	34.727,10	110.818,91	285.611,44

4. Ambiente Regulatório da Concessão

Fatos Relevantes

Em continuidade ao processo de desestatização, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, por meio do Edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND, tornou pública as condições de venda da então Boa Vista Energia, mediante a concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à alienação de ações representativas do seu capital social, considerando as seguintes justificativas.

O leilão ocorreu no dia 30 de agosto de 2018, sagrando-se vencedor o CONSÓRCIO OLIVEIRA ENERGIA – ATEM e em 11 de dezembro de 2018 foi assinado o Contrato de Concessão nº 004/2018 entre o Consórcio vencedor e a União representada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

4.1 Reajuste Tarifário

Em 30 de outubro de 2018 a Aneel autorizou o reajuste tarifário da Boa Vista Energia que representou um efeito médio a percebido por seus consumidores de 38,50%.

Este efeito médio decorre principalmente do reajuste dos itens ligados aos custos da Parcela A e da inclusão dos componentes financeiros diferidos no Reajuste Tarifário Anual de 2017.

O índice de reajuste de 2018 aprovado pela ANEEL foi publicado por meio da Resolução Homologatória nº 2.479, de 30/10/2018, conforme apresentado a seguir:

Efeito Médio Percebido pelo Consumidor Cativo	
Grupo de Consumo	Varição Tarifária
AT - Alta Tensão (> 2,3 kV)	37,03%
BT - Baixa Tensão (< 2,3kV)	38,90%
Efeito médio Geral	38,50%

4.2 Ouvidoria

A Ouvidoria é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através da Resolução Normativa Nº 470, de 13 de dezembro de 2011, sendo um canal permanente de comunicação entre a alta administração, o corpo funcional e a sociedade, responsável por receber, apurar, solucionar e responder as manifestações relativas à prestação do serviço e aos direitos do consumidor que não forem solucionadas pelos demais canais de atendimento disponibilizados pela distribuidora, bem como, propor melhorias no processo interno e prevenir potenciais conflitos. As demandas podem ser enviadas pelo correio eletrônico, fax, cartas, telefone ou pessoalmente, tendo a Ouvidoria um prazo de 15 dias para responder as mesmas.

Nossa Ouvidoria em números

Em 2018, foram:

- ✓ 5.437 atendimentos sendo:
- ✓ 25 denúncias (fraudes em medidores desvio de energia, clandestinos);
- ✓ 04 denúncias (Código de Ética)
- ✓ 01 Elogio
- ✓ 258 reclamações recebidas, encerradas 248(92 reclamações procedentes e 156 reclamações improcedentes); e
- ✓ 5.149 informações.

Origem dos atendimentos: Interno e Externo.

A Ouvidoria, atende todo estado de Roraima, em 2018 percebemos uma melhoria nos serviços prestados aos consumidores.

4.3 Conselho de Consumidores

O Conselho de Consumidores da EDRR tem sede na Av. Cap. Ene Garcez, 691 – Centro, sendo constituído em 13/04/1999 nos termos do Artigo 13 da Lei 8631, de 04/03/1993, e Resolução Normativa Nº 451 de 27/09/2011 da ANEEL. É uma entidade sem personalidade jurídica e de caráter consultivo, formado por representantes das principais classes das unidades consumidoras: Residencial, Industrial, Comercial, Rural e Poder Público, sendo um conselheiro titular e um suplente indicados pelas entidades representativas das classes. Tem a incumbência de opinar sobre assuntos relacionados à prestação do serviço público de energia elétrica, denominado genericamente pelo termo Conselho. Em 2018 foram realizadas 07 (sete) reuniões para tratar de assuntos diversos.

Segue abaixo um balanço geral da atuação do Conselho de Consumidores em 2018.

- ✓ Atendimento itinerante nos municípios de Rorainópolis, Caracaraí, São João da Baliza e Boa Vista, em parceria com a empresa, levando informações sobre Direitos e Deveres dos consumidores;
- ✓ Participou do Encontro Nacional dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica realizado em novembro em Poços de Caldas - MG;

- ✓ Participou do XX Encontro da Região Norte, realizado em abril em Porto Velho - RO
- ✓ Participação em todas as reuniões na ANEEL;
- ✓ Realizou reunião com o Diretor Presidente local, onde foi colocada a preocupação com relação à qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica no estado de Roraima, os riscos atuais com relação ao suprimento devido à instabilidade por parte da Venezuela, os prejuízos que os consumidores estão tendo como queima de equipamentos, e quais as perspectivas sobre a interligação ao SIN, e outras formas suprimento que venha melhorar a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

5. Investimentos

Em 2018, a Roraima Energia contemplou, no seu programa de investimento, a execução de obras no valor de R\$ 12,96 milhões nos segmentos de distribuição, comercialização e infraestrutura, buscando a melhoria, a qualidade e a continuidade dos serviços prestados a comunidade, conforme detalhamento abaixo:

Natureza dos Investimentos (R\$ milhões)	2018	2017
Distribuição	8,25	16,16
Comercialização	2,10	10,70
Infraestrutura	2,61	3,95
Total Geral	12,96	30,81

Observa-se uma redução comparativa entre os anos 2018 e 2017 decorrente, principalmente, da indefinição da desestatização da Empresa.

Em 2018 a Empresa teve um montante de Investimento aprovado na ordem de R\$ 55,64 milhões, realizando R\$ 12,96 milhões desse valor.

Essa baixa realização se deu por conta do encerramento do Programa Energia+, bem como, por alguns projetos terem sido postergado para o próximo exercício.

6. Comercialização de energia elétrica

O Mercado de energia na Capital e no interior encontra-se detalhado nas tabelas abaixo.

Classe de Consumidores BOA VISTA	2018			2017		
	Nº Clientes	MWh	R\$ milhões	Nº Clientes	MWh	R\$ milhões
- Residencial	101.541	419.993	247,687	101.360	419.019	181,11
- Industrial	301	17.517	8,803	332	16.510	6,22
- Comércio, serviço e outras	9.426	191.596	101,677	9.486	187.675	73,64
- Rural	3.081	13.451	5,378	3.034	13.576	4,03
- Poder Público	887	85.464	38,031	833	83.154	27,07
- Iluminação Pública	112	34.628	11,551	106	34.389	8,41
- Serviço Público	80	21.607	6,723	76	21.315	4,87
Subtotal - Fornecimento	115.428	784.257	419,85	115.227	775.638	305,34
Suprimento de Energia à CERR	0	0	0	0	0	0
Total Geral	115.428	784.257	419,85	115.227	775.638	305,34

Classe de Consumidores INTERIOR	2018			2017		
	Nº Clientes	MWh	R\$ milhões	Nº Clientes	MWh	R\$ milhões
- Residencial	28.703	62.401	36,540	28.296	56.851	24,90
- Industrial	119	4.471	2,544	138	4.946	1,81
- Comércio, serviço e outras	2.971	19.170	11,221	2.888	16.616	7,20
- Rural	14.635	32.227	12,923	13.810	24.994	7,51
- Poder Público	1.123	15.881	8,092	1.139	15.020	5,50
- Iluminação Pública	54	6.746	2,233	44	6.222	1,51
- Serviço Público	156	6.593	2,398	142	5.855	1,54
Total Geral	47.761	147.757	75,951	46.457	130.505	49,97

6.1 Inadimplência

Em 2018 a Inadimplência Ativa totalizou R\$ 82,70 milhões, acumulando um acréscimo de R\$ 22,18 milhões em relação a 2017, o que representa um aumento percentual de 36,67%.

As ações adotadas para combate à inadimplência se tornaram menos eficazes em razão da limitação de recursos anotada em decorrência do período de prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica, de forma temporária, com vistas a garantir a continuidade do serviço em todo o território do Estado de Roraima, ao qual a empresa foi designada.

Outro fator que contribuiu para o acréscimo da inadimplência foi a crise econômica e financeira que se estabeleceu no estado de Roraima, acentuando-se no segundo semestre de 2018.

Dentre as ações adotadas para combate à inadimplência, destacamos as atividades estabelecidas pela Régua de Cobrança, em especial pela ação de suspensão do fornecimento pelo atraso no pagamento das classes Privadas (residencial, industrial, comercial e rural) e ações específicas direcionadas para o Poder Público Estadual, devedor contumaz, resultando no aumento da arrecadação em R\$ 64,98 milhões em relação ao período anterior.

A Companhia de Águas e Esgotos de Roraima – CAER ainda se constitui em um dos maiores devedores, cuja classe de consumo registrou uma inexpressiva arrecadação de R\$ 2,36 milhões, de um faturamento de R\$ 35,63 milhões, retratando uma taxa de arrecadação financeira de apenas 6,64%.

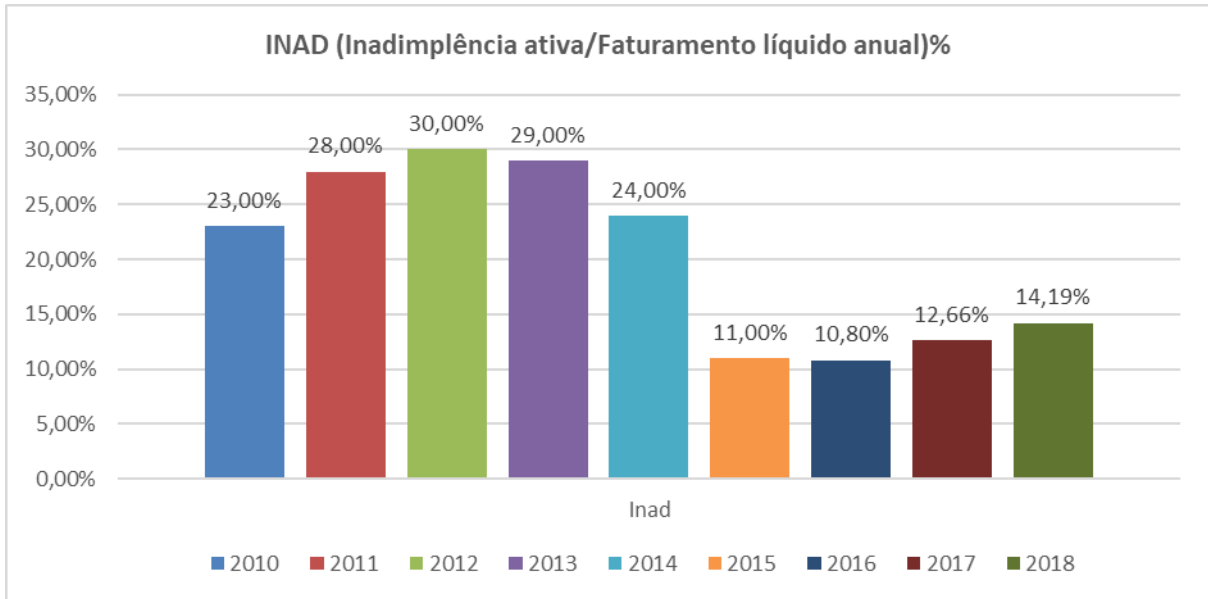
No contexto geral, persiste a situação de inadimplência da Companhia, a qual faz uso indevido da energia elétrica sem a contraprestação do pagamento, se constituindo num verdadeiro enriquecimento ilícito, quem vem sendo amparado por decisões liminares da Justiça, que impedem a suspensão do fornecimento de energia elétrica em suas unidades.

Assim, as ações realizadas se restringem a cobranças judiciais, com inexpressivos resultados financeiros ao longo dos anos, fazendo com que a Empresa já registre créditos superiores a R\$ 175,12 milhões na Classe Serviço Público.

Vale ressaltar que em junho/2018 houve acordo judicial oriundo da ação de cobrança 0800796-82.2018.8.23.0010, onde foi negociado o montante de R\$ 22.417.567,71, sendo pagos até dezembro/2018 o total de R\$ 1,42 milhões.

Em relação ao Suprimento de Energia Elétrica destinado à Companhia Energética de Roraima – CERR, também de responsabilidade do Governo do Estado, foi registrada em 2018 a pendência financeira R\$ 160,84 milhões, referente fornecimento de energia elétrica no período de 2014 a 2016.

Abaixo, quadro histórico da inadimplência nos últimos anos:



7. Desempenho Operacional

7.1 Qualidade do fornecimento

A Eletrobras Distribuição Roraima realiza diariamente serviços de manutenção, expansão e melhorias no sistema elétrico de distribuição buscando fornecer uma evolução positiva do fornecimento de energia aos seus clientes.

Para manutenção, expansão e melhorias no sistema de distribuição são realizados constantemente serviços programados, com avisos antecipados aos consumidores de forma a garantir o adequado funcionamento do sistema elétrico e atendendo às necessidades dos clientes e o mercado em crescimento.

O sistema de distribuição é afetado diretamente por eventos (desligamentos) originados no sistema de suprimento Venezuela, que em 2018 teve um desempenho muito abaixo do desejado, com um número de desligamentos na transmissão em cerca de 83 Blackouts, com destaque para o mês de setembro onde ocorreu 22 Blackouts.

Para comprovar a confiabilidade e segurança do parque térmico instalado em Boa Vista, em setembro de 2018, a ANEEL solicitou a realização de um teste com duração de 15 dias de operação isolada da Venezuela, e não houve desligamentos durante o período de teste, onde se comprovou a segurança da geração térmica em suprir o sistema na ocorrência de uma interrupção de longa duração da interligação Brasil-Venezuela.

Em outubro de 2018, após a realização de estudos por parte do ONS, foi implantado o ERAC (esquema regional de alívio de carga) e também o SEP (sistema espacial de proteção) de ilhamento do sistema, com objetivo de reduzir a quantidade de Blackouts em Boa Vista, e melhorar a qualidade do fornecimento.

Contudo os impactos causados ao sistema Roraima pelas falhas originadas no suprimento, resultaram no seguinte desempenho global dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções) e FEC (Frequência equivalente de interrupções), conforme quadro abaixo:

Indicador	Unidade medida	Resultados			
		2015	2016	2017	2018
DEC global	Hora	22,43	35,99	22,33	29,96
FEC global	Qtde	35,52	50,44	38,90	85,26

7.2 Atendimento

No ano foram 45.226 atendimentos no posto presencial e 130.860 atendimentos através da Central de Teleatendimento.

Em Outubro de 2017, foi confirmada a recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ após passarmos pela Auditoria de Recertificação NBR ISO 9001:2008, dos processos referentes ao Tratamento de Reclamação, coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comercial e dos indicadores de continuidade, conforme estabelecido no art. 191, § 2º da resolução 414/2010 – ANEEL.

O indicador regulatório que mede a Frequência Equivalente de Reclamações - FER dos atendimentos aos consumidores em 2018, apresentou nova redução em relação ao ano de 2017 ficando abaixo do limite regulatório que era de 18, por outro lado, o indicador de qualidade do atendimento comercial que trata dos padrões de atendimento por prazos violados apresentou um aumento significativo, tendo em vista, a demora no atendimento dos serviços comerciais, ocasionado pela divisão/diminuição das equipes entre os atendimentos da capital e interior, bem como a insegurança sentida pelos colaboradores em consequência das seguidas paralizações em decorrência do processo de privatização da empresa.

Frequência Equivalente de Reclamações a cada mil Unidades Consumidoras - FER	
2016	18,47
2017	12,05
2018	10,97

Créditos decorrentes de violação de prazo de atendimento (R\$)	
2016	28.268,77
2017	117.825,84
2018	163.129,71

7.3 Controle de Perdas Elétricas

A perda de energia elétrica é a diferença entre o que a EDRR compra da Eletrobras Eletronorte (energia requerida), acrescida da parcela gerada pelas Usinas Térmicas (energia requerida gerada) e o que é vendido (consumo interno + mercado próprio + suprimento) para os consumidores, calculando-se a média dessa equação nos últimos doze meses.

As perdas de energia globais são compostas por perdas técnicas e comerciais, sendo:

Ações de combate às perdas em 2018

- Número de Ações de Fiscalizações em 2018: **10.877**
- Número ações de regularizações: **4.071**

Energia Agregada: **9.092 MWh**

Energia Recuperada: **7.185 MWh**

- Conclusão de **1.394** processos de recuperação de faturamento até dezembro de 2018;

Valor Negociado: **R\$ 1.961.693,96**

- ✓ **508** unidades consumidoras regularizadas, antes na condição de clandestinas;

Perdas técnicas: aquelas oriundas dos equipamentos (cabo, transformador, equipamentos geradores de reativos, etc.) que consomem energia sem produzir trabalho ou contribuem para o consumo de energia por meio do efeito *joule*.

Perdas não técnicas ou comerciais: aquelas resultantes da entrega da energia e derivam de erro e/ou falta de medição do consumo de energia, sendo, ainda, consequência da existência de consumidores clandestinos, consumidores taxados, medidores descalibrados, erro e/ou diversidade de leituras, falta de atualização das informações de carga sem medição como semáforos e iluminação pública e, principalmente, desvios de consumo.

Embora a empresa tenha realizado intenso esforço no sentido de reduzir

as perdas totais sobre a energia injetada no ano civil de 2018, realizando ações cujos resultados aparecem no quadro acima, não foi possível reduzir as perdas anualizadas até dezembro/18 para o limite de 12,69%, conforme determinado pela Agência Reguladora.

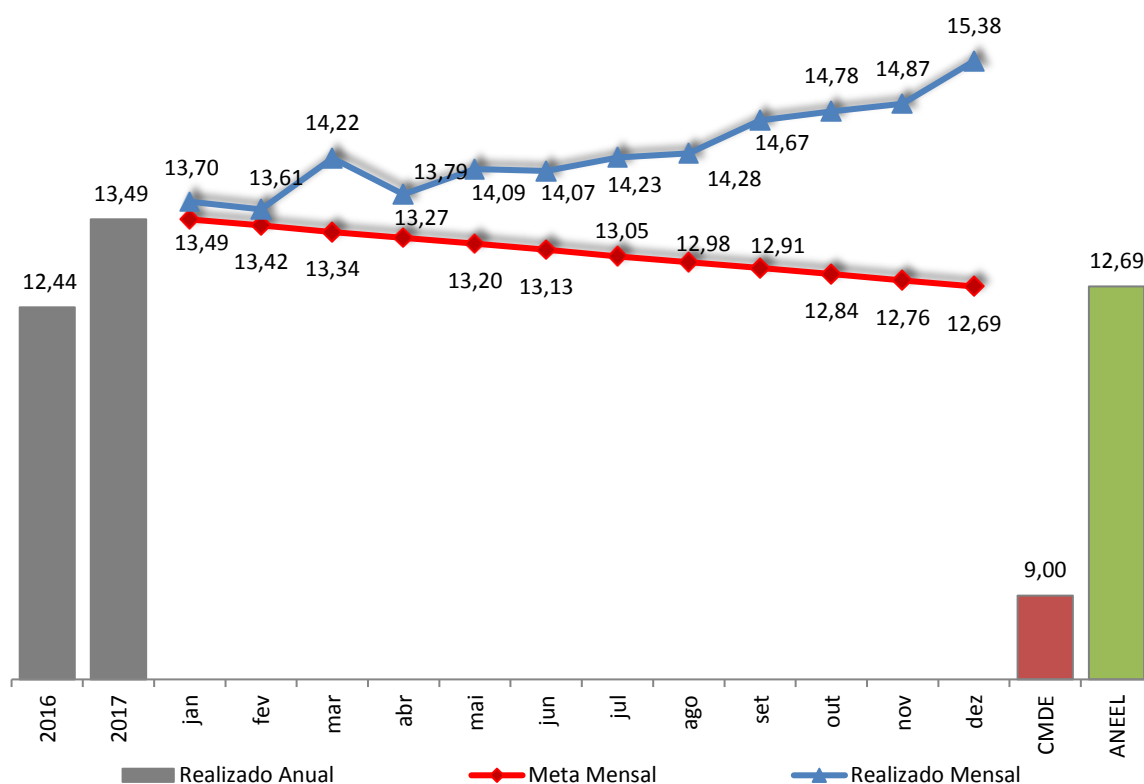


A partir de 2015, a empresa deu um importante passo no processo de avanço tecnológico para o combate às Perdas Não Técnicas, juntamente com as 6 (seis) Distribuidoras do Grupo Eletrobras, com o encerramento da execução do projeto de telemedição em dezembro/2017 com a instalação de 3.630 (três mil seiscentos e trinta)

novos medidores com comunicação em grandes consumidores com a supervisão e controle através de Centros de Medição, sendo um local em Boa Vista e outro centralizado em Brasília,

Com a consolidação do projeto, em 2018 foi possível otimizar os serviços de inspeção, a melhoria da qualidade e confiabilidade das leituras, reduzindo os custos operacionais. Os recursos dessa ação de implantação da Infraestrutura

Avançada da Medição (AMI) das Distribuidoras da Eletrobras são oriundos do Programa Energia +, financiado pelo Banco Mundial.



Observa-se no resultado de 2018 acima, que mesmo com os esforços possíveis o índice alcançado de perdas totais sobre a energia injetada no ano civil de 2018 foi de 15,38%.

8. Desempenho Econômico e Financeiro

Dados Econômico-Financeiros (R\$ milhões)	2016	2017	2018	%
Receita Operacional Bruta	389,63	576,34	979,21	69,90
Receita Operacional Líquida	304,67	430,75	757,58	75,87
LAJIDA	-168,86	-113,91	176,28	-254,75
Resultado do Serviço	-237,80	-123,88	167,01	-234,82
Resultado Financeiro	-90,22	-90,06	-175,34	94,69
Lucro/Prejuízo Líquido	-269,99	-213,94	-8,32	-96,11
Ativo Total	684,90	795,01	1.145,05	44,03
Patrimônio Líquido	-609,31	-823,37	-316,76	-61,53
Indicadores Econômico-Financeiro (%)	2016	2017	2018	%
Margem LAJIDA	-25,68	-6,46	31,66	-590,11
Margem Líquida	-88,62	-49,67	-1,10	-97,79

Cobertura do Serviço da Dívida	-107,76	-1147,88	157,82	-113,75
Rentabilidade do Capital Próprio	-44,31	-25,98	-2,63	-89,89
Participação do Capital Próprio	-77,27	-92,25	-27,66	-70,01
Grau de Endividamento	177,27	192,25	127,66	-33,60
Ações (und.)	2016	2017	2018	%
Valor Patrimonial da Ação (lote mil ações)	-1,9	-2,57	-0,99	-61,57
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação	-0,84	-0,67	-0,03	-96,13

Receita Operacional Bruta

A Empresa obteve uma receita operacional bruta de R\$ 979,21 milhões que representa um aumento aproximado de 69,9% se comparado com o exercício de 2017. Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

- ✓ Cobrança do repasse tarifário médio positivo de 35,26%, vigente a partir de novembro 2017 até outubro de 2018;
- ✓ Contabilização em 2018 da Receita de CVA de R\$ 317.636 mil como reconhecimento da neutralidade econômica

Receita Operacional Líquida

A Empresa apresentou uma ROL de R\$ 757,58 milhões, obtendo uma variação positiva de 75,87% se comparado com o mesmo período de 2017, em decorrência dos fatos relatados na receita operacional bruta.

Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – LAJIDA

O LAJIDA é o lucro das operações sociais da empresa adicionados dos custos de depreciação e amortização que são despesas econômicas e não financeiras, pois não oneram o caixa da empresa. Em 2018, obteve-se um LAJIDA positivo de R\$ 176,28 milhões.

Lucro/Prejuízo do Exercício

Apesar da empresa em 2018 ter obtido um LAJIDA positivo, o seu resultado líquido do exercício apresentou um prejuízo líquido de R\$ 8,32 milhões. Os principais fatores que contribuíram para esse prejuízo foram: R\$ 192,82 milhões de acréscimos moratórios (atualização, juros e multas) referente à energia elétrica comprada para revenda junto à Eletronorte, e também referente ao termo de confissão de dívidas junto à Petrobras; e R\$ 88,86 milhões referente a constituição para provisão de redução ao valor recuperável do ativo (Impairment).

9. Gestão Financeira

9.1 Estrutura de Capital

O serviço da dívida totalizou R\$ 557,94 milhões em 2018, obtendo um aumento de 78,68% em relação a 2017, que foi de R\$ 312,25 milhões. As informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional são provenientes de valores devidos junto à Eletrobras e à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

O endividamento bruto, que corresponde à soma das dívidas financeiras, tributos, taxas, dívidas com coligadas/controladas e outras obrigações regulamentares, atingiu em 2018 um montante de R\$ 1,46 bilhões, o que representa uma redução de 4,58% em comparação ao registrado de R\$ 1,53 bilhões em 2017.

10. Gestão de Pessoas

Em 22 de julho de 2016, a 165ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE da Eletroras, acionista majoritário das Distribuidoras deliberou pela reprovação da assinatura do Termos Aditivos de Prorrogação das Concessões de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica e aprovou a transferência do controle acionário das referidas empresas.

A partir de então as Distribuidoras atuaram como distribuidoras designadas, responsáveis pela prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, nomeadas com vistas a garantir a continuidade do serviço até a assunção de novo concessionário ou até 31.07.2018, o que ocorrer primeiro, nos termos e condições estabelecidos na Portaria MME nº 468, de 04.12.2017, bem como nas Portarias editadas pelo MME, conforme alteradas, quais sejam: Portaria MME nº 420/2016 para AMAZONAS ENERGIA, Portaria MME nº 421/2016 para ELETROACRE, Portaria MME nº 422/2016 para CERON, Portaria MME nº 423/2016 CEPISA, Portaria MME nº 424/2016 para CEAL e Portaria MME nº 425/2016 para BOA VISTA.

Histórico da ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA

Em 1989, foi constituída a Regional da Eletronorte em Boa Vista, com a encampação de parte da Empresa Energética de Roraima – CERR, pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE. Esta regional surgiu com o propósito de empresa de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica, assumindo assim as atividades até então desenvolvidas pela CERR na Capital.

Com a inclusão da Eletronorte no Programa Nacional de Desestatização, por meio do Decreto nº 1.503/1995, após aprovação da Lei nº 9.491/1997 e autorizada pela Medida Provisória nº 1.531-13, foi criada a Boa Vista Energia S.A., subsidiária integral da ELETRONORTE, com a inclusão no Plano Nacional de Desestatização pelo Decreto nº 2.653, de 1º.07.1998, começando a atuar no município de Boa Vista a partir da assinatura, juntamente com a ELETRONORTE, do “Termo de Compromisso de Assunção de Direitos e Obrigações”, em 03.02.1998.

Em 3.8.2016, o MME editou a Portaria nº 425, para, dentre outras disposições, designar a ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA como responsável pela prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica na área definida pela Portaria MME nº 920/1969, cuja concessão do serviço de distribuição de energia elétrica era de responsabilidade da Companhia Energética de Roraima (“CERR”).

Em 23.9.2016, foi publicado despacho do MME estabelecendo a eficácia da extinção da concessão outorgada por meio da Portaria MME nº 920/1969 à zero hora do dia 1º.1.2017 e definindo que a prestação dos serviços de distribuição pela ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA para o interior do Estado de Roraima a partir de zero hora do dia 1º.1.2017.

Sendo assim a ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA que era uma sociedade anônima, de economia mista e de capital fechado, com sede e foro na Cidade Boa Vista, na Avenida Capitão Ene Garcêz, 691 – Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.341.470/0001-44, passou a ser responsável pela prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica na capital e nos municípios do Estado de Roraima.

Em 15 de junho de 2018 foi publicado o **EDITAL DO LEILÃO N.º 2/2018-PPI/PND** PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS – PPI para alienação de ações (desestatização) das distribuidoras de energia de Amazonas, Roraima, Alagoas, Rondônia, Piauí e Acre conforme arquivo anexo.

Conforme análise econômica e financeira realizada pelo BNDES as dificuldades financeiras vivenciadas pela ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA extrapolam os desequilíbrios econômico-financeiros recentes do setor de distribuição.

A ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA estava em situação financeira desafiadora especialmente em razão do seu alto endividamento e da má performance operacional apresentada pela companhia ao longo dos últimos exercícios. Na data base da avaliação (31 de dezembro de 2016), o patrimônio líquido da empresa era negativo (R\$609,3milhões), sendo os prejuízos acumulados equivalentes a R\$1.290,5 milhões e o endividamento total igual a R\$115,2 milhões. A evolução do endividamento total da BOA VISTA ao longo dos últimos cinco anos se deu da seguinte forma até se chegar no saldo reportado para 2016: em 2012, R\$ 19,2 milhões; em 2013, R\$ 25,2 milhões; em 2014, R\$ 44,4 milhões; em 2015, R\$ 53,7 milhões.

Em 17 de setembro de 2018 o BNDES divulgou ATRAVÉS DO COMUNICADO RELEVANTE N.º 16 o JULGAMENTO DA PROPOSTA ECONÔMICA E DA HABILITAÇÃO do **EDITAL DO LEILÃO N.º 2/2018-PPI/PND**, declarando regulares as Propostas Econômicas apresentadas pelo CONSÓRCIO OLIVEIRA ENERGIA – ATEM, para a desestatização da BOA VISTA ENERGIA S.A.

Em 10 de dezembro de 2018 houve a transferência do Controle acionário dos 90% das ações adquiridas no Leilão para o CONSÓRCIO OLIVEIRA ENERGIA – ATEM, sendo que 10% das ações foram leiloadas para empregados e aposentados da Empresa.

Decorridos todas as exigências legais, e sendo o CONSÓRCIO OLIVEIRA ENERGIA – ATEM vencedor do certame licitatório, em 11 de dezembro de 2018 foi assinado o CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA 04/2018-ANEEL firmado entre a ANEEL e o Consórcio Oliveira Energia – ATEM com vigência até 10 de dezembro de 2048.

Todos esses acontecimentos afetaram substancialmente a Gestão de Pessoas da Empresa no ano de 2018, que já vinha de um cenário extremamente difícil desde o início de 2017 com o início das atividades do interior do Estado.

Mesmo com o aumento dessa demanda desde 2016 a Empresa não vinha atendendo o parâmetro regulatório para "PMSO" tanto que em 2017 a Nota Técnica nº 11/2017-ASD-SCT-SFF-SRD/ANEEL que tinha como escopo: **Avaliação dos Relatórios de Acompanhamento Trimestrais das Distribuidoras Designadas relativa ao cumprimento dos Planos de Prestação Temporária do Serviço de Distribuição no Segundo trimestre de 2017**, concluiu que a Eletrobras Distribuição Roraima tem sido historicamente uma das mais ineficientes do setor no que concerne custos operacionais.

Isto porque em 29 de novembro de 2016 a ANEEL editou a Resolução Nº 2184/2016 que homologou os limites regulatórios a serem atingidos ao final de 2017 pelas Distribuidoras, definindo como **limite de PMSO ajustado realizado, sem despesas de provisões, mensal, para 2017, para Boa Vista, o montante de R\$ 7.593 milhões.**

O critério utilizado pela ANEEL para definição dos limites foi: O valor realizado em 2015 com a redução de 5%.

No tocante à **Despesa Com Pessoal**, o valor realizado com **em 2015 foi de R\$ 72.738 milhões**, e, com a redução de 5% teríamos a **meta anual para despesas com Pessoal para o Ano de 2017 foi de R\$ 69.101 milhões o que não foi atingido pela Distribuidora;**

Em 2018 o valor total com Despesas com Pessoal foi de R\$ 117.970.328,98, conforme planilha anexa, estando desse modo, 62,5% a mais do que o limite regulatório.

Embora tenham sido efetuadas ações para controle de verbas variáveis como horas extras, sobreaviso e periculosidade tais ações não seriam suficiente para reduzir tamanha monta, o que de acordo com as análises realizadas pela equipe técnica da Distribuidora, tal limite somente seria possível de ser atingido se houvesse uma redução de mais de R\$ 3 milhões de despesas com Pessoal por mês e isso somente seria possível com desligamento de colaboradores.

Ocorre que, o Acordo Coletivo previa em sua cláusula sétima o seguinte dispositivo "A Empresa signatária do presente Acordo se compromete a não efetuar demissões em massa de seus empregados" o que impossibilitou que tal redução ocorresse naquele exercício corroborando para que a meta regulatória também não fosse atingida em 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, a Força de Trabalho Total da Empresa era de 472 (quatrocentos e setenta e dois) colaboradores sendo: 348 colaboradores efetivos, 4 cedidos para a Eletronorte, 3 cedidos para o Sindicato, 53 requisitados da CERR e 78 estudantes (Nível médio e Superior) em oportunidades de estágio visando a preparação de jovens para o mercado do trabalho, com carga horária diária de 4 e 6 horas.

10.1 Saúde, Bem-Estar e Segurança do Trabalho

A empresa mantém para os seus empregados e dependentes, o Plano de Proteção e Recuperação da Saúde – PPRS, disponibilizando serviços odontológicos e médico-hospitalares em diversas especialidades. Atualmente vem atendendo às exigências das Normas Reguladoras – NR 10 e NR 35 do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, e atualização por meio de treinamento dos seus técnicos e eletricitistas.

A Empresa implantou o programa de qualidade de vida no trabalho (com realização de ginástica laboral, massagem anti estresse, consulta com nutricionista e trabalho de reeducação alimentar, realização de blitz educativa abordando os mais variados temas da saúde, sempre priorizando as campanhas com ênfase nacional).

Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano destacam-se:

- ✓ Instalação de sinalização de segurança do trabalho em todas as novas subestações de energia elétrica que passaram da CERR para a Eletrobras Distribuição Roraima, assim como nas demais subestações que foram construídas;
- ✓ Instalação de extintores de combate a princípio de incêndio em todas as novas subestações de energia elétrica que passaram da CERR para a Eletrobras Distribuição Roraima, assim como nas demais subestações que foram construídas;
- ✓ Aquisição de equipamentos para equipes de linha viva e linha morta;
- ✓ Treinamentos de capacitação das Normas Reguladoras – NR 10 e NR 35;
- ✓ Realização de palestras educativas (segurança do trabalho, direção defensiva, uso correto de equipamentos de segurança);
- ✓ Realização de mapeamento de risco nas dependências da empresa;
- ✓ Realização da eleição para novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;
- ✓ Realizamos treinamento para os novos Cipeiros;
- ✓ Acompanhamento periódico da saúde do empregado, com a manutenção da saúde, da segurança e do bem estar dos empregados e seus dependentes, cumprindo os requisitos legais e acordo coletivo de trabalho, prezando pelos direitos humanos e sociais;
- ✓ Atendimento aos genitores e dependentes dos empregados no Plano de Proteção e Recuperação da Saúde - PPRS, garantindo-lhes assistência médica, odontológica, terapêutica, laboratorial e financiamento parcial de aparelhos corretivos;

- ✓ Disponibilização do Plantão Social para empregados e dependentes para atendimentos emergenciais, composto pela equipe técnica da área de saúde e benefícios;
- ✓ Realização de campanha de imunização com aplicação das seguintes vacinas: H1N1/Influenza cepa 16 (anti-gripal), antitetânica, Hepatite, Triples Viral e Febre Amarela;
- ✓ Realização da Semana da Saúde;
- ✓ Realização da Semana Interna de Prevenção a Acidentes no Trabalho – SIPAT.

Relações Trabalhistas e Sindicais

O Acordo Coletivo de Trabalho vigente para o período de 01/05/2016 a 30/04/2018 previu inúmeros benefícios para os empregados e dependentes, e, na sua cláusula primeira, para o ano de 2017 previu o reajuste correspondente ao IPCA acumulado do período que foi de 4,08% reajustado em 01 de maio de 2017.

Em 30 de abril de 2018 foi assinado novo Acordo Coletivo de Trabalho para o período de 01/05/2018 a 30/04/2019 que manteve as cláusulas anteriores de benefícios e previu o reajuste de 1,69% em 01 de maio de 2018.

Sistema de Gestão do Desempenho – SGD

A Ata da 20ª Reunião de Diretoria Executiva da Boa Vista Energia S/A, realizada em 25 de abril de 2017, decidiu pela interrupção dos procedimentos SGD e não aplicação de mérito referente a 2016, assim como pela suspensão do processo de SGD do ano de 2017 em diante devido as dificuldades financeiras enfrentadas pelas distribuidoras.

10.2 Treinamento e Desenvolvimento

Como citado nos itens anteriores o ano de 2018 foi um ano de muitos desafios para a Eletrobras Distribuição Roraima principalmente em face do processo de desestatização que encerrou em 11 de dezembro de 2018.

Um ano de muitos desafios e incertezas no tocante ao treinamento e desenvolvimento de pessoas haja vista a incerteza se haveria ou não o término do processo de desestatização.

Treinamento e Desenvolvimento em números

Em 2018, foram:

- ✓ 272.000 mil reais investidos em capacitação;
- ✓ 93 ações educacionais;
- ✓ 9560 horas de treinamento.

Mesmo diante das incertezas, no ano de 2018 houve a difícil tarefa de promover o aprimoramento das competências necessárias e considerando ser uma empresa que prima pela valorização e qualificação de sua Força de Trabalho, ofertando capacitações nas mais diversas áreas do conhecimento, garantindo que colaboradores de diversos setores foram contemplados com qualificação e desenvolvimento.

Foram realizadas 93 ações educacionais sendo que maioria delas em parceria com o SESI, SENAI e TV Corporativa – LUME.

11. Responsabilidade Social e Ambiental

11.1 Responsabilidade Social

A Empresa em atenção tem adotado critérios internacionais de desenvolvimento sustentável, que o faz quando subscreve o Pacto Global das Nações Unidas, enviando anualmente o Relatório de boas práticas.

Ademais, se apoia num modelo moderno de administração e governança, pautado na diminuição de desigualdades e preconceitos sendo uma empresa atuante e defensora da pró-equidade de gênero e raça e diversidade.

Agir de acordo com o novo cenário de desafios para o mundo corporativo e para a sociedade, requer uma gestão voltada para o desenvolvimento sustentável. Para isso, a Empresa buscou atuar com responsabilidade social em todas as suas atividades, conciliando o progresso econômico com o respeito ao meio ambiente e justiça social. Nesse contexto, destacam-se os principais programas e ações realizados no ano de 2018.

Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade

A Empresa desenvolveu ações de promoção da equidade de gênero e raça nas relações de trabalho no intuito de mitigar e manter em zero o índice de discriminação em razão de sexo, raça/cor, etnia, orientação sexual, entre outras além de mitigar quaisquer formas de discriminação. Para tanto a Empresa se comprometeu a executar uma boa gestão desse processo em virtude do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça. O Selo contribuiu para a divulgação do compromisso assumido com a igualdade de gênero e raça entre mulheres e homens. A empresa teve autorização para utilização do selo até a novembro de 2018.

Coleta Seletiva e Consumo Consciente

A campanha interna “Coleta Seletiva Solidária” visa a seleção de papéis de escritório e copos descartáveis para a reciclagem.

Depois de esgotadas as possibilidades de reutilização dos papéis, os mesmos são encaminhados às lixeiras específicas da campanha, localizadas em pontos estratégicos das empresas.

Além disso, os colaboradores podem trazer papel e garrafa pet de casa para reciclagem.

Todo o material arrecadado é doado para cooperativas de recicladores, as quais são escolhidas a partir dos requisitos estabelecidos pelo Art.3º do Decreto nº 5940/06.

A campanha “Consumo Consciente” tem o objetivo de sensibilizar e conscientizar o público interno das Empresas Eletrobras sobre a importância em combater o desperdício de água não potável, energia, resmas de papel e da utilização de copos descartáveis para água.

Tal campanha demonstra a constante preocupação com o meio ambiente e com a diminuição da geração de resíduos sólidos na natureza, além de reforçar a afirmativa de que cada colaborador faz a diferença no processo que visa transformar, diariamente, as Empresas Eletrobras em empresas sustentavelmente responsáveis.

Campanha de arrecadação de óleo de cozinha

A Empresa firmou termo de doação de óleo de cozinha usado junto a ONG Fazenda da Esperança, que é vinculada à igreja católica, cujo trabalho é recuperar pessoas dependentes químicas. O objetivo é repassar o óleo de usados adquiridos juntos aos colaboradores internos mediante campanhas de arrecadação realizadas na empresa. Tem como inspiração assegurar melhores condições socioambientais com a retirada desses produtos do meio ambiente, por serem altamente prejudiciais ao solo e mananciais.



Descarte de resíduos recicláveis

A Empresa busca sempre a sensibilização de seus colaboradores quanto as questões ambientais e visa a responsabilidade social de cada empregado e seus impactos positivos. Foram realizadas ao longo do ano várias ações de gerenciamento de resíduos sólidos em parceria com cooperativa e catadores e recicladores desses resíduos. Foi firmada mais um convenio dessa vez com a Terra Viva. Ações como essas permitem o aperfeiçoamento da correção de problemas sociais, econômicos e sobretudo, ambientais, decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

11.2 Sustentabilidade

Relatório Socioambiental - RSA 2018

A ANEEL desenvolveu procedimentos para elaboração do Relatório de Responsabilidade Socioambiental - RSA, estabelecendo a obrigatoriedade de sua elaboração pelas empresas de energia elétrica a partir do exercício de 2007, para divulgação em 2008, conforme preconizado no Despacho ANEEL 3.034, de 21 de dezembro de 2006.

O RSA ANEEL 2018 é desenvolvido desde 2008 e tem uma linguagem mais voltada para questões quantitativas, contemplando todos os departamentos da Empresa.

Relatório Ethos ABRADÉE

Em atendimento à ABRADÉE, empresa que mede a satisfação dos clientes em relação às distribuidoras, foi respondido o questionário que demonstra os resultados alcançados pela empresa referentes ao ano de 2018. Além do balanço social o questionário foi dividido em dimensões entre as quais, meio ambiente, fornecedores, gestão de pessoas, saúde e segurança, valores e atitudes.

11.3 Meio Ambiente

As questões ambientais vêm sendo tratadas de acordo com os princípios de sustentabilidade e com as políticas públicas, em especial àquelas relativas a meio ambiente, recursos hídricos, mudanças climáticas, energia e legislações regulatórias pertinentes. Nesse sentido, a Empresa, tem buscado o alinhamento das suas práticas de gestão e apoio a projetos externos e constituição de parcerias em prol da disseminação e prática da Educação Ambiental.

Dentre as ações voltadas para o meio ambiente, destacam-se:

Premiação Selo Instituto Chico Mendes - Projeto Logística e Manufatura Reversa

O Instituto Socioambiental Chico Mendes, organização genuinamente brasileira, atuante desde 2004, em prol a sustentabilidade e pioneira no quesito Certificação Socioambiental no Brasil, vem aprovou a Empresa, após processo de certificação na categoria Ação Socioambiental Responsável, por meio do PROJETO LOGÍSTICA

RESERVA DE MEDIDORES DE ENERGIA OBSOLETOS – DESCARTE SUSTENTÁVEL E AMBIENTALMENTE SEGURO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, baseado na Lei 10.165/2000, passando pelo crivo do PROCERT - Programa de Certificação pelo Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável, Parecer Técnico nº PT016/2018, e com isso torna-se detentora da concessão de uso do Selo Verde Chico Mendes.

Para aprovação no processo à aquisição do Selo Verde, a Empresa passou por um processo que engloba a avaliação por meio de questionário, indicadores e pesquisas e emissão do parecer final atingindo a pontuação necessária para sua aprovação.

O Diagnóstico técnico identifica a situação atual de sustentabilidade na área econômica, social e ambiental, obtendo uma análise significativa para a melhoria contínua da empresa, as quais podemos citar a diminuição de custos, promoção do desenvolvimento humano, valorização da imagem junto aos seus Stakeholders, dentre outras. O uso do Selo Verde sinaliza para o consumidor que a instituição é ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa.

Atualmente a legislação brasileira está cada vez mais exigindo das empresas o compromisso social e ambiental, contudo a certificação Selo Verde vem se destacando cada vez mais por sua seriedade em seus critérios, custo benefício e visibilidade.



INSTITUTO INTERNACIONAL DE PESQUISA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
CHICO MENDES

CERTIFICADO

O Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes certifica que o

ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA
CNPJ: 02.341.470/0001-44
Boa Vista / RR

De criação, implantação e coordenação do PROJETO LOGÍSTICA REVERSA DE MEDIDORES DE ENERGIA - DESCARTE SUSTENTÁVEL E AMBIENTALMENTE SEGURO DE RESÍDUOS SÓLIDOS está de acordo com os critérios do PROCERT - Programa de Certificação.

Categoria

AÇÃO SOCIOAMBIENTAL RESPONSÁVEL
Parecer nº PT 016/2018

Tecnologia social, poder de transformação, sustentabilidade, replicabilidade e integração socioambiental, baseada na lei 10165/2000.

Quatro Barras, 17 de Setembro de 2018
Data de validade: 17 de Setembro de 2019


Presidente da Comissão Técnica



AÇÃO SOCIOAMBIENTAL
INSTITUTO CHICO MENDES
SELO VERDE

Regularização Ambiental dos empreendimentos do interior

Em 26 de setembro de 2016, por meio do Despacho do Ministro de Minas e Energia, foi definido que a prestação do serviço de distribuição de energia passaria a ser responsabilidade da Eletrobras Distribuição Roraima, conforme art. 1º, inciso I, da Portaria MME nº 425, de 3 de agosto de 2016, a partir de zero hora do dia 1º de janeiro de 2017.

Como a EDRR foi impedida de vistoriar as instalações localizadas no interior do Estado antes do início do período de designação, em 01/01/2017 foram iniciadas as tratativas para se conhecer a proporção do desafio a que fora submetida.

Como a própria CERR não tinha um controle de suas instalações no que tange as questões ambientais, a EDRR iniciou levantamento de dados necessários para iniciar as tratativas junto ao Órgãos competentes para regularizar tais empreendimento.

Após este breve levantamento a EDRR detectou a necessidade de regularizar empreendimentos que a CERR mantinha em operação, porém sem a devida documentação para tal.

Nesse sentido, a EDRR adotou no ano de 2018 os procedimentos necessários visando a regularização de todos os empreendimentos do interior, como, visitas técnicas, levantamento dos equipamentos instalados, contratação de apoio operacional e logístico, elaboração de termo de referência para abertura de processo licitatório para contratação de consultoria ambiental, a fim de, elaborar os estudos ambientais e programa de mitigação de impactos ambientais exigidos pelos órgãos competentes.

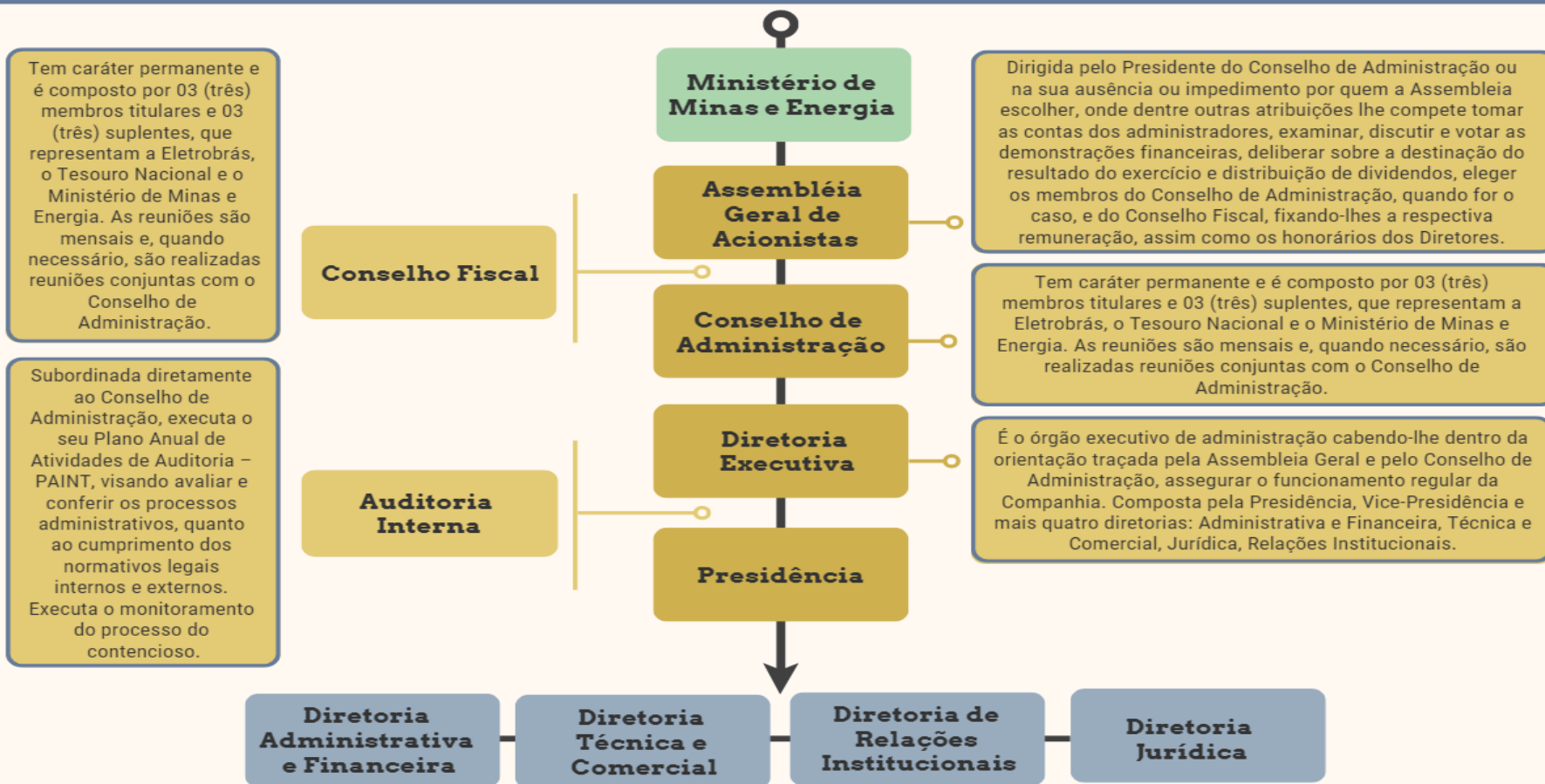
Dessa forma, todas as providências na busca de uma resposta rápida e eficiente para regularização ambiental de todos os empreendimentos que passaram à outorga da EDRR estão sendo tomadas.

Em meados de 2018 a Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recurso Hídricos – FEMARH iniciou a emissão de Licenças Ambientais para empreendimentos do interior do estado, nesse primeiro momento foram emitidas as Licenças de Operação das Usinas Termelétricas da Vila Tepequém e Vila Brasil ambas no município de Amajari, UTE Uiramutã e UTE Normandia.

Além disso, no final do ano a FUNAI se manifestou favorável a continuidade dos serviços de geração e distribuição de energia elétrica em comunidades indígenas através de emissão de autorizações Ns.º 59, 60, 61 e 62/2018/COIC/CGPDS/DPDS-FUNAI.

12. Governança

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



12.1 Gestão de Riscos

A Eletrobras Distribuição Roraima tem uma política de gestão de riscos implantada cujo objetivo é orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades da empresa, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as melhores práticas de mercado.

No âmbito da Roraima Energia, foram identificados 18 riscos, quais sejam: FCPA / LACBRA Administração Fiscal-Tributária, Gestão Contábil de Ativos, Mudanças Climáticas, Emissão de Gases de Efeito Estufa, Formação e Gestão do Contencioso, Demonstrações Contábeis e Financeiras, Fluxo de Caixa, Gestão de Seguros, Controles Ambientais, Biodiversidade e Meio Físico, Acidentes Ambientais, Custo de Geração Sistema Isolado, Renovação das Concessões Revisão Tarifária na Distribuição, Terceirização, Inadimplência, Aquisições e Incorporações.

Vale registrar que dos 18 riscos, 10 foram eleitos desde 2016 para acompanhamento mais pontual, sendo mantidos até 2018, por serem riscos com potencial capacidade de afetar os objetivos estratégicos da empresa: 1. Mudanças Climáticas; 2. Emissão de Gases de Efeito Estufa; 3. Acidentes Ambientais; 4. Controles Ambientais; 5. Biodiversidade e Meio físico; 6. FCPA / LACBRA; 7. Gestão de Seguros; 8. Gestão Contábil de Ativos; 9. Inadimplência e 10. Terceirização / Primarização.

12.2 Seguros

Em Fevereiro de 2018, houve a renovação da contratação de seguradora para emissão de apólice de seguros na modalidade de riscos nomeados para a cobertura dos bens patrimoniais de propriedade da Boa Vista Energia ou de terceiros sob sua guarda e custódia, situados nas diversas localidades do estado de Roraima.

O Valor em Risco (VR) atualizado foi de R\$ 54.587.406,34 (cinquenta e quatro milhões quatrocentos e seis reais e trinta e quatro centavos). Apesar do aumento do valor em risco, registra-se a redução da taxa da apólice de 0,1052 em 2017 para 0,0980 em 2018.

A Eletrobras Distribuição Roraima mantém a Sinistralidade em zero também em 2018.

12.3 Programa de Integridade Corporativa: Compliance

A Holding, em continuidade as ações do programa Compliance realizou em 2018 a atualização do código de conduta, ética e integridade, com a participação das demais empresas do grupo Eletrobras.

Em 2018 também foi aprovado o registro de preços para a eventual contratação de serviços de verificação de antecedentes (Background Check) de pessoas físicas e jurídicas.

12.4 Atividades de Controle Interno

As atividades de controle interno foram realizadas através dos trabalhos da Auditoria Interna, conforme o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2018, aprovado pelo Conselho de Administração – CA da empresa, através da Deliberação n.º 043/2017, em 14/12/2017, e avaliado pela Controladoria Geral da União - CGU, em cumprimento a Instrução Normativa n.º 7, da Secretaria Federal de Controle Interno, expedida em 06/12/2017.

Em 2018, foram realizados 11 (onze) trabalhos de Auditoria, objetivando certificar e avaliar o cumprimento das normas legais, normas regulamentadoras e os projetos prioritários da empresa, bem como, atender às demandas da Controladoria Geral da União – CGU, do Tribunal de Contas da União – TCU e da ELETROBRAS.

12.5 Tecnologia da Informação

Em 2018 foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Aquisição de serviços de licenciamento Microsoft para pacote Office 365 E1 e E3. Valor total: R\$ 1.553.716,00.
- ✓ Contratação de serviço de consultoria, fornecimento de licença de software, Implantação e manutenção do Sistema Nexo de gestão integrada de segurança e saúde do trabalho para suporte ao atendimento das obrigações do e-Social. Valor total: R\$ 218.304,52.
- ✓ Aquisição de servidores para a rede Operativa e modernização das subestações. Valor total da contratação: R\$ 176.170,40.
- ✓ Interligação via Satélite de duas novas agências no interior, com link de dados, outsourcing de impressão e computadores: São Francisco e Entre Rios.
- ✓ Interligação de circuito de dados via Satélite para medição e suporte e coleta de dados para atender a CCC em quatro Usinas do interior: Surumú, Vila Brasil, Santa Maria do Boi Açu e Uiramutã.

- ✓ Atualização de versão do sistema SCADA-SAGE, que atendem as subestações Centro, Floresta, Distrito e COD e correção de erros.
- ✓ Interligação de fibra óptica da subestação Floresta à Subestação Equatorial.
- ✓ Renovação de contratos de serviços contínuos (Licenças Oracle, Folha Software, Suporte ao SGTD, entre outros).
- ✓ Revisão e melhoria dos normativos internos de TIC.

12.6 Código de Ética e Normas de Conduta

No Código de Ética Único das Empresas Eletrobras estão expressos os princípios éticos e os compromissos de conduta que norteiam as interações com os diferentes públicos, bem como o que se espera da conduta dos seus empregados e de todo o público interno.

A Empresa, por meio da Comissão Permanente de Ética, empenha-se, para que tais princípios e compromissos estejam internalizados, por compreender que tal procedimento contribui para aprimorar práticas e comportamentos que assegurem os direitos humanos individuais e coletivos e que preservem os interesses da Empresa.

Além de atuar sistematicamente na disseminação de princípios éticos, valores e compromissos de conduta expressos no Código, a Comissão Permanente de Ética monitora o seu cumprimento, avalia indícios de desvio de conduta e é responsável por apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas e recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, a capacitação e o treinamento sobre o tema.

13. A Empresa em números

13.1 Satisfação do cliente

Pesquisa ABRADDEE

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADDEE realiza desde 1999 com a mesma metodologia, com Margem de erro: $\pm 5\%$, Intervalo de Confiança: 95%, aprovada pela ANEEL, a Pesquisa de Satisfação com consumidores residenciais de todo país. A pesquisa atende aos Contratos de Concessões das distribuidoras, tendo como principais objetivos:

- ✓ Conhecer o grau de satisfação dos clientes residenciais com a qualidade do produto e dos serviços prestados pelas distribuidoras;
- ✓ Gerar índices que permitam comparar o desempenho das distribuidoras entre si e;

- ✓ Oferecer às distribuidoras, instrumentos e incentivos voltados ao aprimoramento de seu desempenho.

A Pesquisa de Satisfação é a percepção do consumidor com relação aos produtos e serviços prestados pela empresa, uma excelente ferramenta de Gestão. Seu resultado é apresentado a todos os empregados da Empresa, onde é gerado um Plano de Ação a ser implementado.

A Eletrobras Distribuição Roraima participa da pesquisa desde o ano 2000. Conforme demonstrado abaixo, o Índice de Satisfação Geral - ISG obtido pela empresa nos últimos anos é:

Índice de Satisfação Geral - ISG										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
80,0	58,8	73,6	79,3	75,50	64,00	75,50	83,50	34,5	60,6	50,8

Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor - IASC

O Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC é o resultado da pesquisa junto ao consumidor residencial realizado anualmente pela ANEEL cujo objetivo é avaliar o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. A pesquisa abrange toda a área de concessão das 63 (sessenta e três) distribuidoras no país. A seguir, o histórico dos resultados obtidos pela Eletrobras Distribuição Roraima:

Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – IASC										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
58,4	40,8	62,5	-	65,20	58,73	75,5	51,87	58,61	46,36	43,37

2011 o resultado não foi divulgado.

13.3 Compras e contratações

Modalidade de Licitação	Contratado		Revogado*	
	2018	2017	2018	2017
Pregão	23	30	9	3
Concorrência	2	-		2
Tomada de Preços	-	-		-
Dispensa de Licitação	5	15		-
Inexigibilidade	2	4		1
Adesão a Atas de Registro de Preços	1	13		
Total	33	62	9	6

*Revogado por:

- ✓ Interesse da Administração;
- ✓ certame deserto de propostas; e
- ✓ preço acima do estimado.

Por questão de otimização do tempo e economia processual, é realizado um planejamento para aglutinar requisições de compras com similaridades de objeto em apenas um processo, reduzindo o número de certames licitatórios e os custos decorrentes desta atividade.

Destaca-se o número de pregões na forma eletrônica, representado por 69% dos processos contratados, o que significa maior celeridade nas aquisições e ainda, a realização de pregões com Ata de Registro de Preços, o qual permite uma melhor gestão do estoque de materiais, uma vez que o preço é registrado por 12 (doze) meses, e as Autorizações de Compras são emitidas conforme a necessidade das áreas usuárias.

Foram emitidos 97 (noventa e sete) contratos, sendo:

Modalidade de Licitação	Quantidade de Contratos
Pregão	87
Concorrência	2
Dispensa de Licitação	5
Inexigibilidade	2
Adesão a Atas de Registro de Preços	1
Total	97

Do total de contratos, 29 (vinte e nove) são provenientes de compras integradas das Distribuidoras da Eletrobras. O valor contratado por compras integradas perfizeram um total de R\$ 2.292.162,76 (dois milhões, duzentos e noventa e dois mil, cento e sessenta e dois reais e setenta e seis centavos).

A busca pelo menor preço é uma constante na gestão de suprimento da EDRR, de modo que a modalidade pregão, pela economicidade comprovada, tem sido a modalidade de licitação mais frequente nas aquisições. O valor estimado para contratação através de pregão eletrônico totalizou no período o valor de R\$ 1.167.245.865,15 (um bilhão, cento e sessenta e sete milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quinze centavos), obtendo-se uma economia de R\$ 57.633.021,31 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e trinta e três mil, vinte e um reais e trinta e um centavos), o equivalente a aproximadamente 4,94% em relação aos valores estimados.

O montante de recursos contratados está distribuído da seguinte forma:

Modalidade de Licitação	R\$
Pregão	1.065.729.897,83
Concorrência	1.348.490,39
Dispensa de Licitação	922.332,01
Inexigibilidade	384.704,52
Adesão a Atas de Registro de Preços	97.885,00
Total	1.068.483.309,75

Foram registradas 06 (seis) notificações de penalidades a fornecedores, por inexecução de cláusulas contratuais. Não estão sendo contabilizadas nesse total as penalidades de multas ao contratado por atraso na execução do objeto, pois o processo de sanção de multa pecuniária é realizado pelo gestor da contratação e o valor, quando devido, descontado no pagamento das faturas.


A seguir estão descritas apenas as penalidades aplicadas efetivamente e registradas no cadastro de fornecedores da Eletrobras Distribuição Roraima.

Penalidade	Quantidade
Advertência	4
Suspensão	2
Total	6

Atestado de Capacidade Técnica	Quantidade
Deferido	8
Indeferido	-
Total	8

O cadastro de fornecedores recebeu 10 (dez) solicitações de Registro Cadastral, as quais foram atendidas. foram emitidos 05(cinco) Certificados de Registro Cadastral – CRC, Vale ressaltar que o número reduzido de solicitações de CRC's, acontece pela utilização nas licitações, dos registros dos proponentes no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, mantido pela Secretaria de Logística do MPOG do Governo Federal.

14. Balanço Social

 Balanço Social 2018 - Informações de Natureza Social e Ambiental						
(Valores expressos em milhares de reais)						
1 - Geração e distribuição de riqueza	Em 2018			Em 2017		
	Distribuição do Valor Adicionado A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.			Distribuição do Valor Adicionado A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.		
	% governo >	40,73%		% governo >	38,45%	
	% adonistas >	0,00%		% adonistas >	0,00%	
	% empregados >	17,12%		% empregados >	26,46%	
	% financiadores >	40,81%		% financiadores >	33,91%	
	% outros >	1,32%		% outros >	1,17%	
I - RECURSOS HUMANOS						
I.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	R\$	87.983		R\$	86.350	
- Empregados	R\$	66.914		R\$	65.335	
- Administradores	R\$	1.079		R\$	1.015	
Relação entre a maior e a menor remuneração:		21%				
- Empregados		10%				
- Administradores						
I.2 - Benefício Concedidos						
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	R\$ 17.246	25,36%	2,34%	R\$ 21.955	32,29%	2,98%
Alimentação	R\$ 6.097	8,97%	0,83%	R\$ 6.111	8,99%	0,83%
Transporte	R\$ 604	0,89%	0,08%	R\$ 532	0,78%	0,07%
Previdência privada	R\$ 2.638	3,88%	0,36%	R\$ 2.690	3,96%	0,36%
Saúde	R\$ 6.486	9,54%	0,88%	R\$ 6.817	10,03%	0,92%
Segurança e medicina do trabalho	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 388	0,57%	0,05%
Educação ou auxílio Creche	R\$ 1.110	1,63%	0,15%	R\$ 1.097	1,61%	0,15%
Cultura	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 130	0,19%	0,02%	R\$ 193	0,28%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	R\$ 2.457	3,61%	0,33%	R\$ 1	0,00%	0,00%
Outros	R\$ 261	0,38%	0,04%	R\$ 340	0,50%	0,05%
Total	R\$ 37.029	54,46%	5,02%	R\$ 40.124	60,47%	9,31%
I.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício			345			400
Nº de admissões			-			-
Nº de demissões			11			4
Nº de estagiários no final do exercício			76			58
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do ex			4			5
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício			446			170
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino			269			311
- Feminino			76			89
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos			-			-
- De 18 a 35 anos			80			120
- De 36 a 60 anos			244			262
- Acima de 60 anos			21			18
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos			-			-
- Com ensino fundamental			43			70
- Com ensino médio			183			202
- Com ensino técnico			-			69
- Com ensino superior			100			59
- Pós-graduados			19			-
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino			70%			74%
- Feminino			30%			26%
I.4 - Contingências e passivos trabalhistas:						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade			194			118
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes			133			30
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes			61			32
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça			R\$ 13.410.324			R\$ 12.662.542
II - Interação da Entidade com o Ambiente Externo						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
2.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação	R\$ -	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Cultura	R\$ -	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Saúde e infra-estrutura	R\$ 27	-0,32%	0,00%	R\$ 27	-0,32%	0,00%
Esporte e lazer	R\$ -	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Alimentação	R\$ -	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda	R\$ -	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Outros	R\$ -	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total dos investimentos	R\$ 27	-0,32%	0,00%	R\$ 27	-0,01%	0,01%
Tributos (excluídos encargos sociais)			0,00%			0,00%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	R\$ -	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total - Relacionamento com a Comunidade	R\$ 27	-0,32%	0,00%	R\$ 27	-0,01%	0,01%
2.2 - Interação com os Fornecedores						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus Fornecedores						
São exigidos controles sobre...						
III - Interação com o Meio Ambiente						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Valor total dos Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	R\$ 49	-0,59%	0,01%		0,00%	0,00%
Valor total dos Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Valor total dos investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.	-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	11	-0,13%	0,00%	11	-0,13%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	16	-0,19%	0,00%	16	-0,19%	0,00%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais	-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total da Interação com o meio ambiente	R\$ 76	-0,91%	0,01%	R\$ 27	-0,01%	0,01%
IV - Outras informações						
Receita Operacional Líquida (ROL)	R\$		737.467	R\$		430.754
Resultado Operacional antes do IR/CS (LAIR)	-R\$		8.321	-R\$		213.940

15. Agradecimentos

A Eletrobras Distribuição Roraima agradece o esforço de todos os seus empregados, colaboradores, clientes e fornecedores. Em especial aos seus acionistas, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Governos Federal, Estadual, Municipal, à Agência Reguladora e outras autoridades interessadas.

ORSINE RUFINO DE OLIVEIRA
Diretor-Presidente

MIQUEIAS DE OLIVEIRA ATEM
Diretor Vice-Presidente

ANSELMO DE SANTANA BRASIL
Diretor Executivo

JIMMY LUZ COSTA
Diretor Financeiro e Comercial

PEDRO PAULO FARIAS DA SILVA
Diretor Técnico

MARIA DO SOCORRO GAMA DA SILVA
Diretora Jurídica

Endereço: Avenida Capitão Ene Garcez, nº 691 – CEP 69.301-160 - Centro - Boa Vista – RR.
Contatos: 95-2121-1400, **Site:** www.eletrorasroraima.com

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Composição em 31/12/2018

Conselho de Administração

ORSINE RUFINO DE OLIVEIRA – Presidente
NAIDSON DE OLIVEIRA ATEM – Membro
DIBO DE OLIVEIRA ATEM – Membro
SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA – Membro
FLAVIO DECAT DE MOURA – Membro
ANSELMO DE SANTANA BRASIL – Membro

Conselho Fiscal

DIBO DE OLIVEIRA ATEM – Presidente
SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA – Membro
FLAVIO DECAT DE MOURA – Membro

Diretoria Executiva

ORSINE RUFINO DE OLIVEIRA – Presidente
MIQUEIAS DE OLIVEIRA ATEM – Diretor Vice-Presidente
ANSELMO DE SANTANA BRASIL – Diretor Executivo
JIMMY LUZ COSTA – Diretor Financeiro e Comercial
PEDRO PAULO FARIAS DA SILVA – Diretor Técnico
MARIA DO SOCORRO GAMA DA SILVA – Diretora Jurídica

Demonstrações Financeiras

***31 de dezembro de 2017 e 30 de
Dezembro de 2018***